

## Quadro Comparativo Medida Provisória nº 863/2018

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO
	Altera a <a href="#">Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986</a> , que dispõe sobre o Código Brasileiro de Aeronáutica.
	O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 62 da Constituição, adota a seguinte Medida Provisória, com força de lei:
<a href="#">Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986</a>	<b>Art. 1º</b> A <a href="#">Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986</a> , passa a vigorar com as seguintes alterações:
Art. 181. A concessão somente será dada à pessoa jurídica brasileira que tiver:	"Art. 181. A concessão ou a autorização somente será concedida a pessoa jurídica constituída sob as leis brasileiras, com sede e administração no País." (NR)
	<b>Art. 2º</b> Ficam revogados os seguintes dispositivos da <a href="#">Lei nº 7.565, de 1986</a> :
Art. 181. A concessão somente será dada à pessoa jurídica brasileira que tiver:  I - sede no Brasil;  II - pelo menos 4/5 (quatro quintos) do capital com direito a voto, pertencente a brasileiros, prevalecendo essa limitação nos eventuais aumentos do capital social;  III - direção confiada exclusivamente a brasileiros.  § 1º As ações com direito a voto deverão ser nominativas se se tratar de empresa constituída sob a forma de sociedade anônima, cujos estatutos deverão conter expressa proibição de conversão das ações preferenciais sem direito a voto em ações com direito a voto.  § 2º Pode ser admitida a emissão de ações preferenciais até o limite de 2/3 (dois terços) do total das ações emitidas, não prevalecendo as restrições não previstas neste Código.  § 3º A transferência a estrangeiro das ações com direito a voto, que estejam incluídas na margem de 1/5 (um quinto) do capital a que se refere o item II deste artigo, depende de aprovação da autoridade aeronáutica.  § 4º Desde que a soma final de ações em poder de estrangeiros não ultrapasse o limite de 1/5 (um quinto) do capital, poderão as pessoas estrangeiras, naturais ou jurídicas, adquirir ações do aumento de capital.	I - os incisos I a III do caput e os § 1º a § 4º do art. 181; e
Art. 182. A autorização pode ser outorgada:  I - às sociedades anônimas nas condições previstas no artigo anterior;  II - às demais sociedades, com sede no País, observada a maioria de sócios, o controle e a direção de brasileiros.	II - os art. 182, art. 184, art. 185 e art. 186.

## Quadro Comparativo

## Medida Provisória nº 863/2018

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO
Parágrafo único. Em se tratando de serviços aéreos especializados de ensino, adestramento, investigação, experimentação científica e de fomento ou proteção ao solo, ao meio ambiente e similares, pode a autorização ser outorgada, também, a associações civis.	
Art. 184. Os atos constitutivos das sociedades de que tratam os artigos 181 e 182 deste Código, bem como suas modificações, dependerão de prévia aprovação da autoridade aeronáutica, para serem apresentados ao Registro do Comércio.	
Parágrafo único. A aprovação de que trata este artigo não assegura à sociedade qualquer direito em relação à concessão ou autorização para a execução de serviços aéreos.	
Art. 185. A sociedade concessionária ou autorizada de serviços públicos de transporte aéreo deverá remeter, no 1º (primeiro) mês de cada semestre do exercício social, relação completa:	
I - dos seus acionistas, com a exata indicação de sua qualificação, endereço e participação social;	
II - das transferências de ações, operadas no semestre anterior, com a qualificação do transmitente e do adquirente, bem como do que representa, percentualmente, a sua participação social.	
§ 1º Diante dessas informações, poderá a autoridade aeronáutica:	
I - considerar sem validade as transferências operadas em desacordo com a lei;	
II - determinar que, no período que fixar, as transferências dependerão de aprovação prévia.	
§ 2º É exigida a autorização prévia, para a transferência de ações:	
I - que assegurem ao adquirente ou retirem do transmitente o controle da sociedade;	
II - que levem o adquirente a possuir mais de 10% (dez por cento) do capital social;	
III - que representem 2% (dois por cento) do capital social;	
IV - durante o período fixado pela autoridade aeronáutica, em face da análise das informações semestrais a que se refere o § 1º, item II, deste artigo;	
V - no caso previsto no artigo 181, § 3º.	
Art. 186. As empresas de que tratam os artigos 181 e 182, tendo em vista a melhoria dos serviços e maior rendimento econômico ou técnico, a diminuição de custos, o bem público ou o melhor atendimento dos usuários, poderão fundir-se ou incorporar-se.	



## Quadro Comparativo Medida Provisória nº 863/2018

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO
§ 1º A consorciação, a associação e a constituição de grupos societários serão permitidas tendo em vista a exploração dos serviços de manutenção de aeronaves, os serviços de características comuns e a formação, treinamento e aperfeiçoamento de tripulantes e demais pessoal técnico.	
§ 2º Embora pertencendo ao mesmo grupo societário, uma empresa não poderá, fora dos casos previstos no caput deste artigo, explorar linhas aéreas cuja concessão tenha sido deferida a outra.	
	<b>Art. 3º</b> Esta Medida Provisória entra em vigor na data de sua publicação.